

## OITO PROPOSTAS PARA COMBATER O COVID-19

**Lisboa, 14 de Março de 2020** - Neste momento de alerta nacional em que, a bem de todos os portugueses, todos somos convocados a responder com reforçado sentido cívico e patriótico, a Juventude Popular (JP) assume a sua parte contribuindo com propostas que possam fazer face à actual situação, na convicção inabalável de que tempos extraordinários requerem respostas extraordinárias.

A JP saúda e junta-se ao CDS nas propostas de medidas de combate à pandemia do Covid-19 já apresentadas ao Governo de Portugal, reforçando a necessidade de cooperação com o Governo e o sentido de responsabilidade exigido a todos os agentes políticos.

É com esse afinçado sentido de responsabilidade e espírito patriótico que a JP – respeitando e saudando as decisões tomadas em sede de Conselho de Ministros, mas considerando que mais medidas serão necessárias - submete à consideração do Governo um pacote urgente de respostas preventivas e mitigantes da pandemia que actualmente assola o país, cujas consequências mais trágicas são infelizmente já conhecidas em Itália – e podem depressa chegar a materializar-se no país vizinho, em Espanha.

**Assim, a Juventude Popular propõe:**

### **1) Encerramento de espaços de usufruto público**

Encerramento imediato de espaços de usufruto público de lazer, restaurantes, bares e *shoppings*, tendo em conta que evitar locais de circulação de pessoas é fundamental para combater a pandemia.

### **2) Criação de um grupo de coordenação entre Unidades de Saúde Públicas e Privadas.**

Criação de um grupo de coordenação das unidades de saúde, unindo sector público e privado sob uma resposta conjunta dos recursos disponíveis que garanta a eficiência e eficácia dos recursos disponíveis, de acordo com o grau de necessidade de resposta.

### **3) Preparação de quartéis para acolhimento de doentes.**

Preparação de quartéis e outro tipo de infraestruturas estatais semelhantes para alojamento de pacientes requerendo cuidados ligeiros, de forma a suprir eventual défice de camas disponíveis em hospitais.

#### **4) Preparar unidades hoteleiras para receber infectados.**

Estudar com as cadeias hoteleiras a possibilidade de converter hotéis em hospitais, à semelhança do que já é praticado noutros países, onde o sector hoteleiro tem oferecido o seu apoio na mitigação da falta de recursos dos sistemas de saúde para enfrentar uma epidemia. Em Portugal, dada a relevância do sector, somada à evidente queda do turismo, esta possibilidade deve ser estudada e negociada.

#### **5) Aplicar a quarentena preventiva para pessoas com doença crónica de risco.**

Segundo a orientação médica disponível pela sua especial fragilidade no caso de contracção do vírus, recomendar que pessoas com um quadro clínico de doenças respiratórias graves ou com deficiências imunitárias devam ser colocadas em quarentena.

#### **6) Criar um sistema de apoio aos estudantes Erasmus.**

Apoio do Estado Português aos estudantes Erasmus, quer aqueles que estudam em Portugal, como os portugueses que estudam no estrangeiro. O Ministério dos Negócios Estrangeiros deve providenciar todos os recursos para que nada falte aos estudantes, criando uma linha de apoio que prontamente possa resolver situações extremas de quem se encontra fora do país.

#### **7) Isenção de pagamento de impostos de empresas e trabalhadores independentes durante período de emergência (TSU, Fundo compensação salarial, IVA, IRC e Pagamento por Conta no ano de 2020)**

Isenção TSU, Fundo compensação salarial, IVA, IRC como forma de atenuação do impacto económico profundo sentido pelas empresas e dos trabalhadores independentes durante este período de emergência e isenção do Pagamento por Conta no ano de 2020.

#### **8) Isenção dos impostos municipais às empresas durante o período de emergência.**

Pelas mesmas razões elencadas no ponto anterior a isenção dos impostos municipais deve ser equacionada durante o período de emergência.